



AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ESTUDO TRANSVERSAL

MENIN, Alessandra Santos¹; NEPOMUCENO, Crissiane Melo²; SORIANO, Victória Satiagraha Weirich³; CONSONI, Paulo Roberto Cardoso⁴.

Palavras-chave: Idosos; Funcionalidade; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

INTRODUÇÃO: estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) apontam que a população de idosos irá triplicar até 2050⁽¹⁾. A principal alteração dos idosos é a diminuição progressiva na capacidade funcional, definida como competência para executar atividades que lhes permitem cuidar de si próprios e viver independentemente em seu meio⁽²⁾. Assim, muitos dos idosos que se encontram em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) apresentam alguma dependência e precisam do auxílio de seus cuidadores para que consigam realizar as suas atividades diárias.

METODOLOGIA: o estudo foi realizado numa ILPI municipal da cidade de Canoas, Rio Grande do Sul, no período de Março de 2017. Todos os residentes com idade igual ou superior a 60 anos completos participaram da coleta de dados, atendendo ao critério de definição de idoso da Organização Mundial da Saúde (OMS) para países em desenvolvimento como o Brasil. Para se avaliar o grau de funcionalidade, utilizou-se a Escala de Katz, a qual avalia desde situações mais complexas, como banhar-se e vestir-se, até as mais simples, como alimentação e continência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	24	55,8%
Masculino	19	44,1%
Assistência no banho		
Não recebe assistência	22	51,1%
Recebe para uma parte do corpo	5	11,6%
Não toma banho sozinho	16	37,2%
Assistência no vestuário		
Veste-se sem assistência	21	48,8%
Assistência para amarrar os sapatos	5	11,6%
Veste-se com assistência	17	39,5%
Assistência para higiene pessoal		
Vai ao banheiro sem assistência	26	60,4%
Recebe assistência	17	39,5%

¹ Acadêmica do Quinto Semestre do curso de Medicina da ULBRA – Canoas, asmenin@terra.com.br

² Acadêmica do Quinto Semestre do curso de Medicina da ULBRA – Canoas

³ Acadêmica do Quinto Semestre do curso de Medicina da ULBRA – Canoas

⁴ Professor do curso de Medicina ULBRA – Canoas





Assistência para transferência		
Deita, levanta e senta sem assistência	25	58,1%
Deita, levanta e senta com assistência	18	41,8%
Continência		
Controle esfinteriano completo	21	48,8%
Acidentes ocasionais	5	11,6%
Incontinente	17	39,5%
Assistência para alimentação		
Alimenta-se sem assistência	39	90,7%
Assistência para cortar carne/manteiga no pão	2	4,6%
Alimenta-se com assistência	2	4,5%

CONSIDERAÇÕES FINAIS: a área da saúde do idoso é um vasto campo para a produção de conhecimentos em torno de ações, metas e resultados que possam contribuir para as políticas públicas de saúde vigentes no país⁽³⁾. Ademais, visto que 70% dos idosos apresentou algum grau de dependência, sendo isso um importante marcador de comorbidades em idosos institucionalizados, conclui-se o quão importante é o trabalho multiprofissional em ILPIs a fim de que todos os idosos que dependam de auxílio recebam atenção e assistência em cuidados gerontogeriátricos.

REFERÊNCIAS

- 1- IBGE – Projeções da População do Brasil – 2013.
- 2- Costa EFA, Monego ET. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). Rev UFG. 2003; 5(2).
- 3- Aires M, Paz AA, Perosa CT. Situação de saúde e grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas. Rev Gaúcha Enferm. 2009; 30 (3):492-9.

